



Ações de prevenção do suicídio

Ministério da Saúde do Brasil

Secretaria Especial de Saúde Indígena e
Comitê Nacional de Prevenção do Suicídio

No mundo



79% dos suicídios
ocorreram em **países de**
baixa e média renda
em 2016

Foi responsável por **1,4%** de
todas as mortes no mundo,
tornando-se a **18ª** causa de
morte em 2016

CERCA DE
800 MIL
tiram a própria
vida por ano

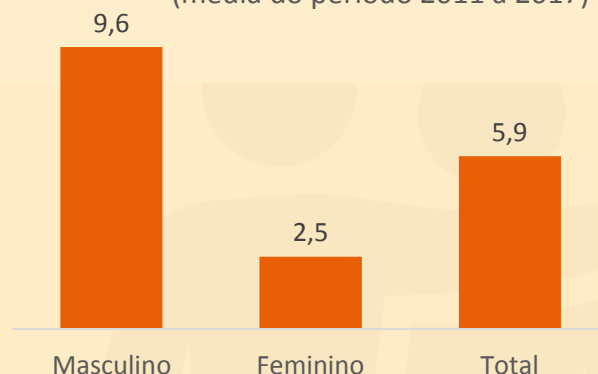
Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS), 2017

No Brasil, mortalidade por suicídio é de seis pessoas para cada 100 mil habitantes entre 2011 e 2017

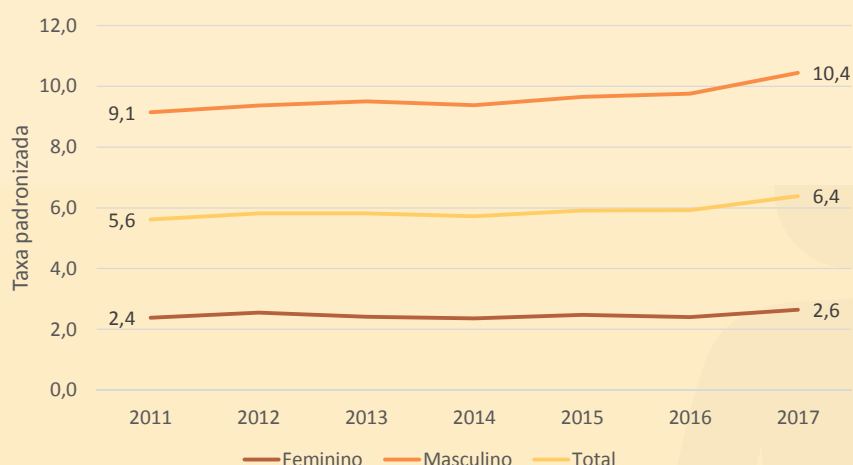
13.051 MIL
tiraram a
própria vida
em 2017

Em 2016
11.944 MIL
tiraram a
própria vida

Taxa de mortalidade por suicídio
por 100 mil habitantes
(média do período 2011 a 2017)



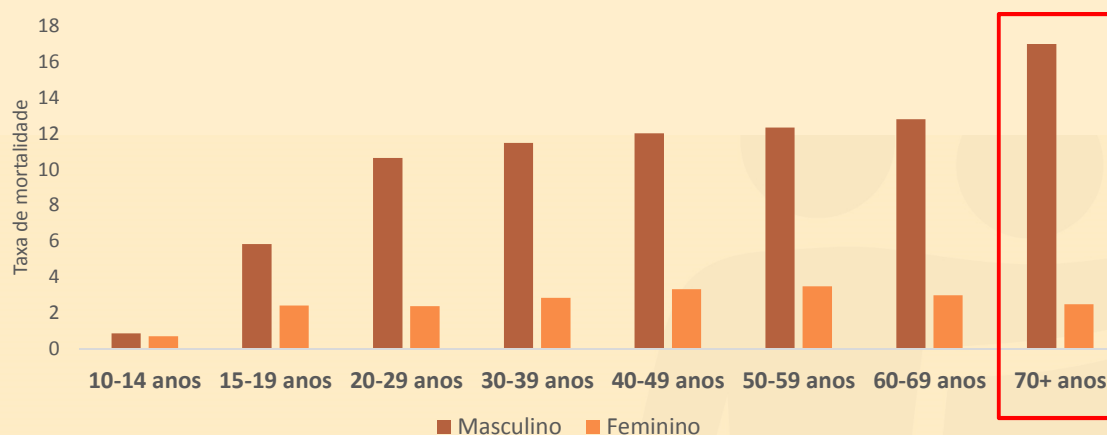
Brasil registrou aumento 14,3% da taxa de mortalidade por suicídio por 100 mil habitantes entre 2011 e 2017



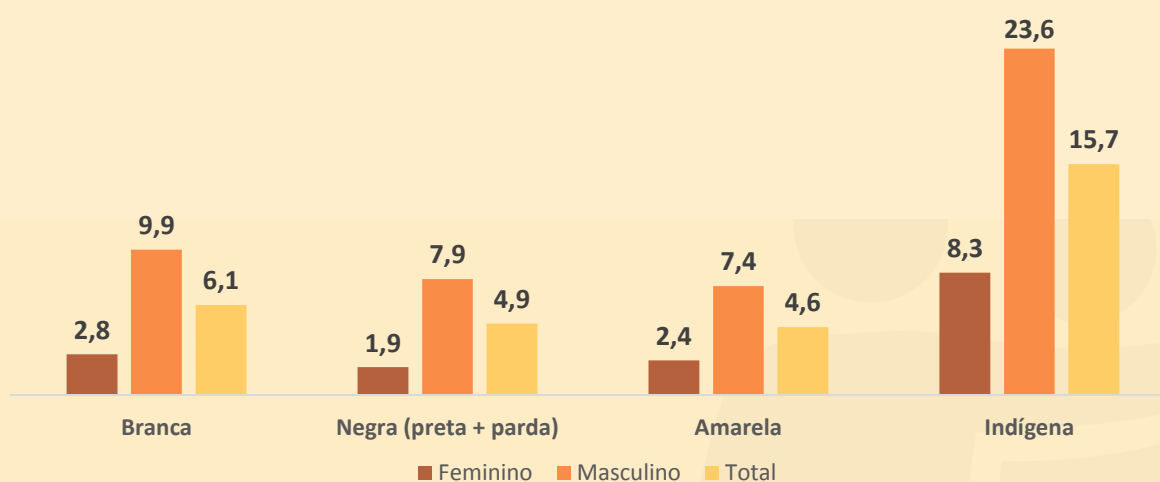
i
Esse aumento
está relacionado
ao número de
suicídios
masculinos que
cresceu +14% no
período

Mortalidade é maior em idosos com mais de 70 anos

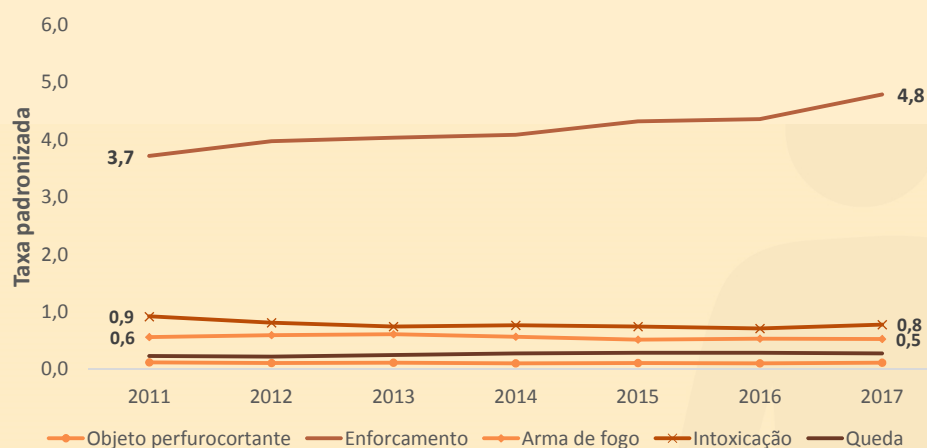
Taxa por 100 mil habitantes, SIM - Brasil, 2011-2017



Taxa de mortalidade por suicídio por 100 mil hab, segundo sexo e raça/cor - Brasil, 2011-2017



Enforcamento é o principal meio de mortes por suicídio, seguido por intoxicação exógena



Perfil de tentativa de Suicídio por sexo

MULHERES



maior proporção de casos de notificados de tentativas de suicídio

maior frequência de ideação e tentativas de suicídio

HOMENS



maior frequência de tentativas com meios de maior potencial letal

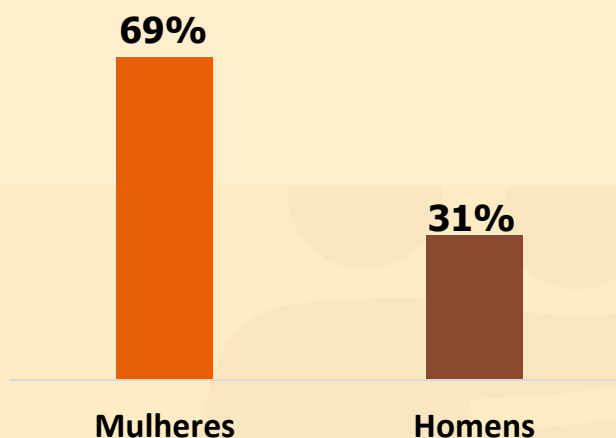
maior frequência de suicídios consumados

Entre 2011 e 2016 foram notificadas 176.226 lesões autoprovocadas



27,4% (48.204)
foram tentativas
de suicídio

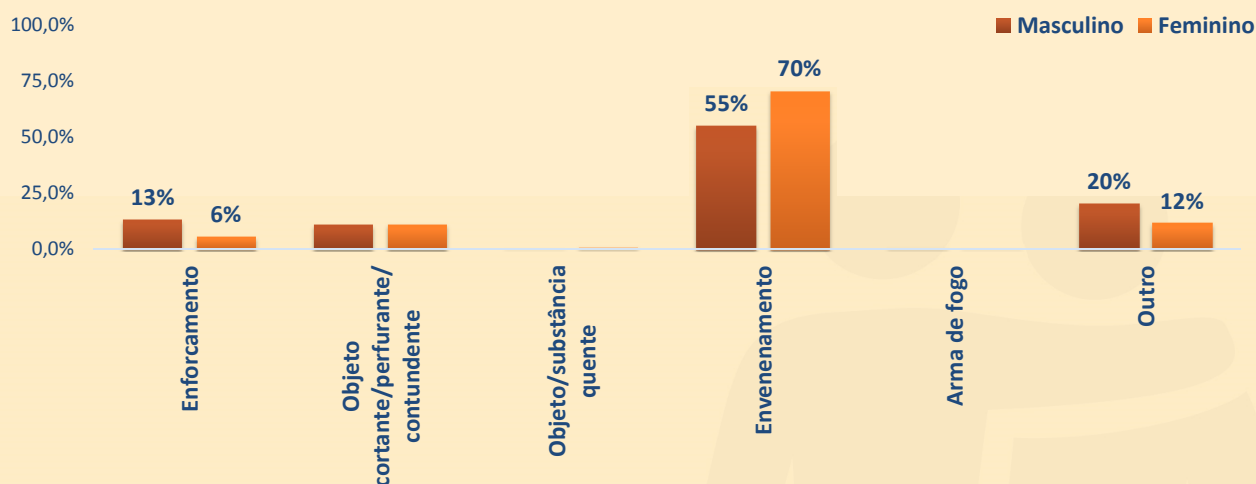
Notificação
tornou-se
obrigatória a
partir de 2011



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan

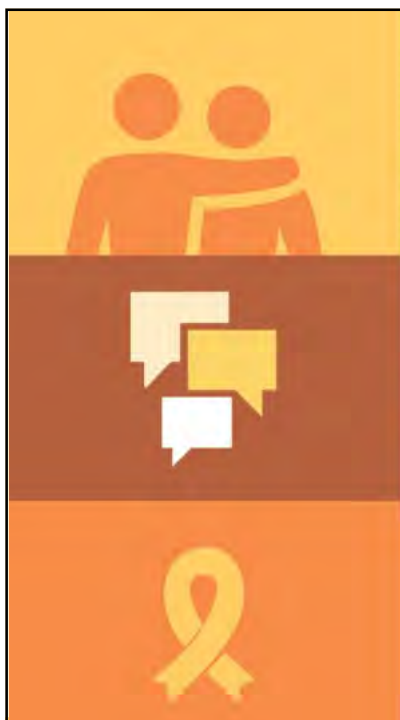


Apesar de ser a 2ª causa de óbitos, intoxicação é o principal meio utilizado na tentativa de suicídio



Fonte: Sinan/Ministério da Saúde





Agenda Estratégica de Prevenção do Suicídio vai qualificar a assistência e a notificação

DISQUE SAÚDE 136

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PRÉVIA AMPLA BRASIL

Agenda de Ações Estratégicas: melhoria de notificações, ampliação e qualificação da assistência

ATÉ 2020

Ampliar e fortalecer as ações de promoção da saúde, vigilância, prevenção e atenção integral relacionados ao suicídio, para a redução de tentativas e mortes por suicídio por meio da construção do Plano Nacional de Prevenção do Suicídio

Composta por 3 eixos:

Eixo I: Vigilância e Qualificação da Informação:

- Qualificação da notificação de tentativa de suicídio, do registro de óbitos
- Estudos/pesquisas e disseminação de informações

Eixo II: Prevenção do Suicídio e Promoção da Saúde

- Comunicação Social
- Articulação inter e intrasetorial de ações de promoção de saúde

Eixo III: Gestão e Cuidado

- Pactuação de fluxos para os serviços de saúde locais com vistas à prevenção do suicídio e integralidade do cuidado
- Educação Permanente para qualificação das práticas dos profissionais de saúde na prevenção do suicídio

Suicídio em Povos Indígenas



- ✓ Os Povos Originários têm maiores taxas de suicídio em diversos países (Canadá, Nova Zelândia, Austrália, Chile)
- ✓ Sofrimento é vivido através de uma rede de significados construídos sócio culturalmente
- ✓ Diferentes concepções de morte e de significados sobre a experiência de sofrer e morrer.



Multiplicidade de Pontos de Vista para o desenvolvimento de estratégias de prevenção



Estratégias de prevenção e cuidado

- Qualificação da Vigilância Epidemiológica e do Óbito;
- Construção de Linhas de Cuidados, com ações de vigilância e acolhimento às pessoas e famílias enlutadas;



Linha de Cuidado para Pósvenção do Suicídio



Diminuição de 10,2% (2015-2016) de óbitos nos DSEI com linhas de cuidado implantadas

Figura 4: Genograma Adaptado





Boas Práticas no Subsistema de Atenção à Saúde Indígena

Formando Sentinelas/Promotores da Vida

- Identificação de vínculos próximos das pessoas com ideação suicida que passam a compor a rede de suporte comunitário e psicossocial com intuito de garantir proteção e valorização da vida. As sentinelas/Guardiãs da vida são orientados e incentivados pelo profissionais de saúde mental dos DSEI.



Merci!

Coordenação de Gestão da Atenção à Saúde Indígena
Departamento de Atenção à Saúde Indígena

Dasi.sesai@saude.gov.br

+55 (61) 3315-5933

